



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 08 de 01 de agosto de 2018 - 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezoito, às dezessete horas, no auditório do Bloco Docente/Administrativo do *campus* Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul, reuniram-se os membros para a Sétima Sessão Ordinária do Conselho de Campus, estiveram presentes: Éliton Paulo Novais, Fabio Pontarolo, Gracialino da Silva Dias, Gustavo Henrique Fidelis dos Santos, Janete Stoffel, Katia Aparecida Seganfredo, Larissa Canhadas Bertan, Liria Angela Andrioli, Lisandro Tomas da Silva Bonome, Luciano Tormen, Marciane Maria Mendes, Martinho Machado Junior, Paola Beatriz Sanches, Ronan Maciel Marcos, Rubens Fey, Sandro Neckel da Silva, Valdemir Velani, Vanda Mari Trombetta, Vanessa Gomes da Silva, e a secretária executiva, Jaciele Hosda. Iniciada a Sessão, a Presidente agradeceu a presença de todos. **1. INFORMES: 1.1.** Em relação ao Informativo eletrônico encaminhado por e-mail, toda semana, Janete Stoffel mencionou que está com pautas reduzidas, pois nem tudo pode ser publicizado devido ao período eleitoral. **1.2.** Lembrete da Sessão Conjunta Conselho de Campus e Conselho Comunitário dia 07.08.2018 às 19h. **1.3.** Está sendo instalada a Brinquedoteca, no laboratório 3, sala 103, com finalidade de aprendizado dos estudantes do curso de Pedagogia, sob responsabilidade da professora Katia Aparecida Seganfredo, lembrando que está sendo estudada a melhor forma de atendimento, Janete Stoffel enfatizou que não é uma creche, mas um laboratório para aprendizado dos estudantes do curso de Pedagogia, e que tem todo um acompanhamento, planejamento e estudo para implantação. Katia Aparecida Seganfredo falou como foi pensada a brinquedoteca, dos grupos de estudos de viabilidade e levantamentos de dados, informou que atualmente há uma monitora remunerada e algumas estudantes voluntárias. Lembrou que foi realizada reunião com os responsáveis pelas demais salas do bloco de laboratórios, e será realizado estudos sobre riscos biológicos e químicos às crianças, além de outros planejamentos. Janete Stoffel solicitou aos conselheiros a possibilidade de pagar uma diária para o engenheiro de segurança do trabalho vir ao campus avaliar os riscos e insalubridades dos laboratórios. Os conselheiros aprovaram a vinda do engenheiro de segurança do trabalho com recurso do campus, aproveitando para duas demandas: sobre insalubridade dos servidores e a viabilidade da brinquedoteca. **1.4.** Gracialino da Silva Dias mencionou sobre reunião em que foi delegado na Anped Sul - Reunião Científica Regional da ANPED que ocorreu entre os dias 22 a 26 de julho, o qual reuniu 48 programas de Pós-Graduação em Educação, contou com 1300 delegados, perto de 400 trabalhos de mestrado e doutorado, de 26 a 27 de julho ocorreu o fórum dos diretores de faculdades de educação pública. Relatou ainda que tais eventos são importantes, e há grande preocupação com a situação da educação, principalmente na formação de professores, apontando a BNCC e as Residências Pedagógicas. Mencionou algumas notas públicas em discussão, como a da "ANPED, Confederação Nacionais dos trabalhadores de Educação, e da ANDIFES". **1.5** Liria Ângela Andrioli apresentou a professora Almut Schilling-Vacaflor pesquisadora da universidade da Alemanha, socióloga e antropóloga, que está pesquisando diferentes realidades sociais e visitando a região. Na oportunidade será verificado possibilidades de convênios com a UFFS em pesquisas com a universidade da Alemanha. **1.6.** Martinho Machado Junior, informou que tem dois projetos de cultura aprovados: de teatro coordenado pelo professor Gracialino da Silva Dias, e educação musical coordenado pelo professor Martinho Machado Junior, além do projeto de inglês que já foi ofertado no semestre anterior.

2. ORDEM DO DIA: 2.1. Aprovação da Ata 6ª Sessão Ordinária de 2018 do Conselho de Campus – Laranjeiras do Sul: Após incluir a presença do professor Gracialino Dias da Silva, Foi APROVADA por unanimidade. **2.2. Alteração do colegiado do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias;** Janete Stoffel apresentou o documento MEM 28/CCLEC-LS/UFFS/2018, que solicita a exclusão dos representantes discentes no colegiado do curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias: Titular: Keorlly Cabral Kegler, Suplente: Tiago Prestes e Titular: Leo Luiz Mathias Junior, devido a perda da vaga com fundamento no parágrafo 9º do artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado do Curso. Todos aprovaram tal exclusão. **2.3. Plano de afastamento docente (PIACD);** Janete Stoffel,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 08 de 01 de agosto de 2018 - 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

mencionou a presença, na Sessão, da professora Silvia Romão presidente do NPPD, informou que após período de inscrição, avaliação e finalização chegou-se ao resultado final do PIACD para 2019-2020. Janete Stoffel apresentou o relatório que contém um histórico geral dos afastamentos do campus, além do diagnóstico atual dos docentes, apresentou também, as necessidades, prioridades de capacitação e critérios de participação do PIACD 2019 – 2020. Informou que o campus tinha 11 vagas para o PIACD, ficando distribuídas em 9 (nove) para doutorado e 2 (dois) para pós-doutorado. Após o trabalho do NPPD a partir das inscrições, ficaram elencados da seguinte forma e classificação: para doutorado: 1º Mariano Luis Sanchez, 2º Nadia Terezinha da Mota Franco, 3º Paulo Alexandre Nunes, 4º Elomar do Nascimento Cezimbra, 5º Deise Maria Bourscheidt, 6º Ceyça Lia Palerosi Borges, 7º Ana Cristina Hammel, 8º Rafael Stefenon e 9º Paola Beatriz Sanches. Para Pós-Doutorado: 1º Siomara Aparecida Marques, 2º Silvia Romão, 3º Cacea Furlan Maggi, 4º Rubens Fey e 5º Vânia Zanella Pinto. Silvia Romão lembrou que as 11 vagas são no geral do campus, contando os que estão já em afastamento, dependendo da liberação de vagas para atender a essa classificação. Após apresentação do PIACD 2019 – 2020, foi APROVADO por unanimidade. 2.4. Projeto de monitoria; Janete Stoffel mencionou que essa solicitação chegou ao conselho de campus, devido às tentativas de evitar evasão e retenção no campus e algumas ações referentes a monitorias voluntárias, mas que enquanto campus tivemos acenos da Pró-Reitoria de Graduação de que o campus não pode fazer essas monitorias pelo campus. Mencionou que estão sendo realizados levantamentos dos números/dados que indicam melhorias dos estudantes no campus. Neste sentido a solicitação de aprovação do projeto de monitoria de informática no campus Laranjeiras do Sul vem pedir apoio e autorização do conselho de campus para continuidade dessa monitoria. Professor Lisandro Tomas da Silva Bonome solicitou qual é a justificativa da PROGRAD em não aceitar essas ações visto que só traz benefícios? Katia Aparecida Seganfredo mencionou que a justificativa está na construção da política de monitoria institucional, que proíbe operar enquanto campus essas monitorias voluntárias. Elencou as tratativas realizadas com a PROGRAD, e as negativas recebidas, porém a orientação é de que a coordenação acadêmica não pode mais aprovar, homologar as monitorias voluntárias, somente a PROGRAD poderá realizar essas ações. Katia Aparecida Seganfredo apresentou a monitoria de informática, submetido pelo professor Alexandre Manoel dos Santos, que funcionou no semestre anterior, mantendo o laboratório de informática aberto em todos os períodos, propiciando o atendimento do laboratório de informática, viabilizando a utilização dos computadores por parte dos alunos. Lisandro Tomas da Silva Bonome sugeriu que em vez de aprovar uma monitoria o conselho de campus pode fazer documento contra a política institucional que centraliza as monitorias na PROGRAD. Vanda Mari Trombetta mencionou que o curso de agronomia construiu uma carta em desacordo com a política de monitoria, sugeriu que além de outros colegiados, o conselho de campus possa referendar, sugeriu ainda levar para PROGRAD e CONSUNI. Gracialino da Silva Dias mencionou que o próprio edital da PROGRAD para monitorias limita o número de bolsistas e voluntários, elencou também outro problema vindo da PROGRAD, que é a questão dos planos de ensino. Sugeriu que deve ser revista as ações da PROGRAD, tanto de monitoria quanto, sobre os planos de ensino, pois o campus Laranjeiras do Sul já tinha construído uma organização com apresentação dos pontos positivos em relação das monitorias, sugeriu mudar o nome da monitoria para assessoria. Janete Stoffel mencionou que essas discussões são do próximo ponto de pauta. Sobre o ponto de monitoria, Vanessa Gomes da Silva mencionou que um dos argumentos para manter a monitoria é o princípio de economicidade, de utilização do laboratório de informática, e quanto ao nome monitoria para o currículo do aluno pontua para a sequência acadêmica. Rubens Fey comentou que participou da construção da política de monitoria, e que o documento não é tão ruim, pois não aparece em momento nenhum que não pode ser realizado pelo campus, o que está equivocado é a interpretação da Pró-Reitoria e Reitoria, sugeriu encaminhar um memorando do conselho de campus indicando a proposta de alteração que contemple a demanda do campus à câmara de graduação. Rubens Fey lembrou que a monitoria do laboratório de informática



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 08 de 01 de agosto de 2018 - 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL foi uma sugestão dos avaliadores do MEC para a aprovação do curso de agronomia. Lisandro Tomas da Silva Bonome mencionou que é preciso garantir que todas as monitorias sejam contempladas. Janete Stoffel relatou que já está sendo realizando um mapeamento das ações e argumentos, apresentando os resultados que o campus teve nestes últimos semestres, elencando os pontos positivos dessas ações, com parecer e relatórios para encaminhar como sugestão à Câmara de Graduação, considerando os ganhos do campus a partir dessas ações realizadas. Vanda Mari Trombetta sugeriu que sejam utilizadas as sugestões de alteração na resolução das monitorias e a carta feita pelo colegiado do curso agronomia em relação às monitorias, avaliando o que pode ser alterado e melhorado. Após discussões e sugestões foi aprovado por unanimidade a execução da monitoria de informática no campus Laranjeiras do Sul, e a partir do levantamento e relatório com dados das monitorias já realizadas no campus, em conjunto com o documento encaminhar à Câmara de Graduação as sugestões de alteração na política de monitorias, a fim de contemplar as ações do campus. 2.5. Encaminhamentos do campus a partir da reunião com as Pró-Reitorias de Graduação e Planejamento, realizada em 28 de junho: Janete Stoffel mencionou que a pauta já foi contemplada, desde a apresentação desse ponto na sessão anterior do conselho de campus, pois posterior teve encaminhamentos sobre esse ponto, como é o caso da discussão do regulamento de graduação que já teve encaminhamento. Comentou que algumas ações e discussões o campus Laranjeiras do Sul tem dificuldade pois se apresenta sozinho, e acaba sendo voto vencido, como é o caso das monitorias e planos de ensino, onde as orientações foram em desacordo com o que o campus já vinha executando. Janete Stoffel desabafou que o campus não é uma universidade, mas que é preciso fazer valer as ideias apresentadas pelo campus e que dão certo, é preciso defender as ideias e ações criadas. Gracialino da Silva Dias lembrou que as monitorias não são isoladas, outro caso é a atribuição de créditos aos docentes dos CCRs de Estágio e TCC, houve retrocesso na pesquisa e extensão na parte burocrática. Sugeriu fazer um conjunto de todas as ações/reclamações em debate no campus e que são diretamente atingidas por ações e demandas das Pró-Reitorias e levar ao conhecimento do Reitor. Janete Stoffel sugeriu chamar o Reitor ao campus, e entregar um documento elencando todas essas reivindicações. Martinho Machado Junior lembrou que houve uma reunião com o Pró-Reitor de graduação, e que na oportunidade foi solicitado autonomia para o campus cadastrar as turmas no sistema SGA, porém o que efetivamente ocorreu é que a DRA “manda” e o campus se adapta ao sistema e orientações. Janete Stoffel mencionou que o trabalho de levantamento dessas ações deverá ser realizado por Pró-Reitoria. Rubens Fey elencou, que no caso da DRA, a decisão deve ser do colegiado e não da DRA, efetivamente o colegiado deve encaminhar e não propôr a DRA. Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a reunião e eu, Jaciele Hosda, Secretária Executiva da Secretaria de Direção e Órgãos Colegiados lavrei esta Ata que após aprovada será assinada por mim e pela Presidente.

Jaciele Hosda 

Janete Stoffel 